GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Plano e Orçamento para 2018 dá respostas às ambições dos florentinos

O Plano e Orçamento para 2018, aprovado pelo Partido Socialista, garante um investimento superior a 29 milhões de euros na ilha das Flores que vem dar resposta "a ambições dos florentinos". Manuel Pereira, deputado eleito pelo PS nas Flores, considera que o documento "é positivo" e que, ao contrário do que alguma oposição quer fazer passar, tem em conta as necessidades existentes.

"A verdade é que o Partido Social Democrata votou desfavoravelmente tudo o que está em execução e tudo o que está previsto para a ilha das Flores em 2018. É assim que se vê o compromisso que existe com os florentinos por parte do PSD", afirmou Manuel Pereira.

Em relação à opção por um túnel de congelação, em detrimento do tanque de salmoura, é importante dizer-se que resulta do entendimento existente com a Associação de Pescadores Florentinos e demonstra a preocupação sempre presente da governação do Partido Socialista na aplicação e gestão dos dinheiros públicos. Não faz sentido avançar com uma infraestrutura com um custo elevado, sem retorno logo desnecessário.

Manuel Pereira afirma ainda que a proposta do PSD para a 2.ª fase do Porto das Poças revela um total desconhecimento do que está previsto. "A obra do Porto das Poças está a decorrer como previsto. A 2.ª fase está assegurada e calendarizada. É ainda importante esclarecer, que sendo um investimento da área das Pescas, a proposta apresentada referia como um investimento na área dos Transportes, adiantou.

"O Partido Socialista tem efetivamente um conhecimento profundo das 9 ilhas dos Açores e está, como esteve no passado, atento às especificidades de cada uma das ilhas. O Partido Socialista dos Açores recorda que tem toda a

legitimidade para executar o seu programa e respeitar os compromissos assumidos com os Açorianos. Mais do criticar e propor sem saber como, o PS está a cumprir na ilha das Flores o prometido pois esta é uma postura que nunca abandonaremos", concluiu Manuel Pereira

.

Flores, 5 de dezembro de 2017